

INTERIOR

Anno . . . . . 20000  
Semestre . . . . 12000

PAGAMENTO ADIANTADO

FLORIANÓPOLIS

Anno . . . . . 18000  
Semestre . . . . 9000  
Trimestre . . . . 5000

PAGAMENTO ADIANTADO

# REPÚBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A  
DEPARTOR-CHEFE—ABILIO DE OLIVEIRA

N. atrasado 200 rs.

## NÓS

Para responder a um auto de pergunta referente à anunciação agressiva que essa folha sofrerá, segundo denúncia que tivemos, na noite de 4 do corrente, estive ante-hontem na Prefeitura de Polícia e ouviu BARROS BRITTONCOURT, em conversa, que a *República* escapava à responsabilidade legal porque tendo por rétor um deputado federal dependia o seu processo de licença da respectiva Câmara, licença que não seria naturalmente concedida.

Não me disse BARROS BRITTONCOURT se essa circunstância tornava legal a prisão há pouco efectuada dos vendedores e entregador dessa folha, como não me disse se elas podiam vir a tornar justa a prisão do impressor e rodeiro, ante-hontem levada a effíto.

Não disse, porque a legalidade do acto, por demais problemática, seria discutida e liquidada.

Com algures bastante para não prender que se suspeita que, considerando a impenitenciabilidade, talvez entres e vindas houvessem excedido, não que a polícia desse termos combatiu o governo desmentido de Felipe Schmidt, nem mesmo desse desse a direcção da *República*, a discussão e a responsabilidade inseriu do que d'assei dizer.

Não pede a Prefeitura supor que d'esse venho não haja a responsabilidade legal, ou que lhe guem a elas se farte.

Respeito a polícia e impressor, o rodeiro, o entregador e o vendedor de jornais, também idores honestos, como sei de respeitar, por força da lei, a nossa opinião.

Seremos infelizes no ataque aos demandados administrativos, muito especialmente na parte referente à causa que quiseram ou querem estabelecer sobre essa folha.

ABILIO DE OLIVEIRA

## SOLIDARIEDADE

Como um protesto de solidariedade contra os desatinos que a Prefeitura de Polícia está cometendo contra essa folha, o nosso valoroso collega d'O Estado nos conforma em edição de ante-hontem com estas palavras:

**VIGILÂNCIAS.** Deu-se com a nossa polícia, domingo ultimo, um facto que todos nós da imprensa dessa terra, não, podemos deixar de hustinar, envolvendo os seus amores nas mais ares e espirituosas censuras.

Referimo-nos ao facto de haverem policias prendido um dos melhores vendedores de nosso collega *República* e o levado, às 5 horas, mais ou menos, da manhã, à presença do sr. Dr. prefeito de polícia, que só depois de leitor, leitora do nosso collega é que permitiu

que a pobre e transida creaça, fosse fazer a venda avulsa da folha opositonista.

Nenhum motivo tinha a nossa polícia para assim proceder.

E' correte que para os desatinos da imprensa ha outros correctos que não aquelle de que lançou mão em tão má hora e com alta autoridade policial de nossa terra.

O abusos de liberdade de imprensa são punidos pelo cod. penl.

O procedimento do sr. prefeito de polícia nem mesmo a oportunitate de mostrar os pobres vendedores que é de mostrar-se sempre superiores a esses arreganheiros, que nada tem de edificantes.

## MATTO GROSSO

Ao pedido de informações sobre as occurrences de Matto Grosso feito, no dia, no Senado, pelo senador A. Andrade e aprovado unanimemente por esta casa do Congresso, respondem o governo e o, em mensagem, declarando que as informações que pode dar, por terem chegado ao seu conhecimento, são as seguintes:

Que a 26 de outubro recebeu o presidente da Republica um telegramma da esposa do senador Ponce, comunicando-lhe que em dia 10, em viagem com seu filho, acompanhado do médico americano Dr. Jones, para tratar doenças da família, foi incomunicável desde em Italy, pelo coronel Antônio Poco. Correspondendo dia 12 via aí Porto Urbano, o promessa de poder seguir para Cuiabá, foi no dia 19 intimamente, inesperadamente, pelo coronel Soárez, chefiando 3 lanchas armadas em guerra, a regressar a Cuiabá, com seu genro, subitamente italiano de caço pesou também se fazia questão. Recentes de maiores desafetos e violências, viu-se obrigado a internar-se em matos pantaneiros, sem recursos, onde se achava nas mais deploráveis condições, acompanhado por seus filhos, uns dois que recém-nascido, terminando por pedir urgentes provisões.

Imediatamente o sr. presidente da Republica dirigiu ao governador de Matto Grosso um telegramma, referindo-lhe as notícias constantes do telegramma da esposa do senador Ponce e terminando por estas palavras:

«Peço informações a respeito, com urgencia, esperando que providencias para que sejam mandadas todas as garantias e respeitados todos os direitos sob a guarda do vosso governo Sandacz...»

A resposta dada pelo governo do Estado foi a seguinte:

«A verdade a respeito do telegramma da esposa do senador Ponce é a seguinte:

Essa senhora descia com a família para Cuiabá, a encontrar o paquete da linha de Montevidéu, que, aliás, até hoje não chegou aqui, quando, por necessidade impenitenciável e urgente, no serviço de represamento dos sediciosos, o comandante chefe das forças patrióticas que mandei organizar para esse fim deu ordens para deter e instalar a lancha em que seguiu a direcção, bem como outras mais, oferecendo a todos os que nela viam apontamento condigno e onerosos confortos em sua União Itaiógy, até que fossem dispensadas as justiças.

«Vigilâncias. Deu-se com a nossa polícia, domingo ultimo, um facto que todos nós da imprensa dessa terra, não, podemos deixar de hustinar, envolvendo os seus amores nas mais ares e espirituosas censuras.

Referimo-nos ao facto de haverem policias prendido um dos melhores vendedores de nosso collega *República* e o levado, às 5 horas,

mais ou menos, da manhã, à presença do sr. Dr. prefeito de polícia, que só depois de leitor, leitora do nosso collega é que permitiu

que a senadora, recusasse a ausência do mesmo comandante do distrito.

A esta consulta respondeu ainda o ministro da guerra, por telegramma de 26, nos seguintes termos:

«Sobre conflito politico ahí não deve tomar providencia alguma, sem prévia audiencia governo; caso, porém, seja interrompida comunicação telegráfica e nenhuma commandante districto, ficas preventido de que, se der tentativa, é mão armada, deposição do presidente do Estado, só vos cabera agir para evitar depósito ou repór autoridade, quando deposita, dando-me de tudo immedio conhecimento.»

Parcei, à vista do telegramma de v. ex., que, quelle, alia atencioso, convite terá levado o panicô ao espírito da referida senhora, que bém se ser o senador seu marido o instigador da sedição, e que t'm a esta hora seu genro, italiano, Celso Paschi, envolvido nos movimentos sediciosos, conforme minha comunicação fina, só o ministro das relações exteriores a saber.

Continua a mensagem:

«Quando a este facto, que, pelo seu carácter jurídico, incide na exclusiva competencia de autoridade local, não é por isso mesmo, ao governo do Estado que tem que se expedir as providencias, porventura necessarias. Se dalle podem ser restituídos offensas a diferentes individuos, a reparação correspondente deve ser demandada ante os poderes constituidos e investidos de respectiva competencia pelas leis orgânicas do Estado.»

Qual natureza revestem, em geral, os sucessos ocorridos dentro do território daquela Estado, dos quais o governo federal tem tido conhecimento até hoje?

Trata-se, é certo, de actos contrários ao orden publico, mas que se tencem cumprimento a uma região remota e que constituem causas comuns de policiamento interno.

Na previsão, porém, de virem a tomar carácter diverso esses acontecimentos, produzindo um caso de intervenção constitucional, o sr. general comandante do respectivo distrito militar lhe pediu instruções ao governo, pelas quais passou regular a sua conduta, dando a eventualidade possível de interrupção das comunicações telegráficas, hipótese em que ficaria elle privado de, em qualquer emergencia, ouvir o governo, com a indispensavel urgencia. A essa consulta, que bem revela a maior prudencia por parte das autoridades federais, respondeu o sr. ministro da guerra, nos seguintes termos por telegramma de 19 de outubro:

«Resposta vosso telegramma 14 corrente, em que pedis ordens, declaro vos que não devés tomar qualquer providencia sem previa consulta ao governo; caso, porém, seja interrompida comunicação telegráfica, ficai sabendo que só poderás intervir para defender o governo do Estado, quando essa interrupção atingir a mão armada ou para repô-la, caso se dê a sua disposição por violencia.»

Mas como se acha em Corumbá, o comandante do distrito militar, o coronel comandante da guarnição em Cryabá dirige a seu turno, igual conselho, segundo com que elles devem contor nos dias bons ou más que tiverem de atravessar os interesses e os desafetos da favoz. E' assim pedindo instruções enquanto das quais elle astenuisse:

a) a união dos agricultores sob BLUMENAU  
a fôma de syndicatos agrícolas locais;

b) a organização de syndicatos centrais na Capital Federal e nas capitais dos Estados.

## Pequenas notícias

## FALLECIMENTO

Faleceu no Rio repentinamente o tenente coronel do corpo de estado maior de 1ª classe Afonso Lessa.

## CZOLGOSZ

Foi executado na madrugada de 29, como estava anunciado, pela electricidade, na prisão de Auburn, Leon Czolgosz, o assassino do presidente Mac-Kinley.

Assistiram à execução poucas pessoas:

O assassino do presidente Mac-Kinley expirou às 7 horas e 12 minutos em ponto. Foi necessário aplicar-lhe três contactos porque os dois primeiros não acabaram com a vida do criminoso.

## O PHANTASMA

Cada dia que passava correspondia à perda de um amigo.

Quer queira, quer não quisesse Felipe Schmidt deixar o governo de hoje a 339 dias crento de vergonha e da malédica da sociedade cathecriniana.

O Polycarpo Barros, que ainda hontem diaz faltar apenas 339 dias, continuando nas suas, podera afirmar que nunca falou tão pouco tempo.

## CAMBIO

Sobre Londres . . . . . 11 3/4

## SOLICITADAS

PROJECTO DE REFORMA DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE OPERÁRIA BENEFICENTE

## CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES: PECULIARES A CADA UM DOS MEMBROS DA SOCIEDADE

Art. 9º. Ao tesoureiro compete:

§ 1º. Ter sob sua guarda e responsabilidade o livro de receitas e despesa, o dos contribuintes associados, as cedernas da Caixa Económica e Bancos, as apostas pertencentes à Associação e todos os diários que arrecada no corrente de cada mês.

§ 2º. Depositar todos os meses na Caixa Económica ou Banco, por cedernas passadas em nome da Associação, os saldos que tiver em seu poder.

§ 3º. Retirar da Caixa Económica ou Banco, mediante autorização da diretoria, as quantias que forem precisas para despesas, quando os saldos que tiverem em seu poder for insuficiente.

§ 4º. Pôr semanalmente, na Caixa Económica, abono na cederna, dos juros vencidos no semestre anterior.

§ 5º. Pagar todas as coisas que tenham o pagamento do presidente e o conselho do 1º secretario.

§ 6º. Prestar conta à diretoria, em dia previamente designado pelo presidente, e à assembleia geral, no acto do empossamento da nova diretoria que suceder à de que fiz parte.

§ 7º. Assinar os talões das mensalidades e mandar prender à





# SALA & RIERA

Aguardentes bôa forte

|                    |          |
|--------------------|----------|
| Medida . . . . .   | 200 réis |
| Germânia . . . . . | 80 réis  |
| ESPIRITO SUPERIOR  |          |
| Medida . . . . .   | 16000    |
| Germânia . . . . . | 400 réis |

Garantimos a boa qualidade dos artigos e damos-a prova a quem desejar.

LARGO BADARO, 1 A 3

**Sala & Riera**

Assecar refinado

|                     |                           |          |
|---------------------|---------------------------|----------|
| Kilo . . . . .      | 3 <sup>o</sup> , SUPERIOR | 200 réis |
| Arroba de 15 kilos. | 48000                     |          |
| Alcool segundo grau |                           |          |

CONTRA AS SEZÕES E TODAS AS FERRES—exceção ao arco dentre os Gutter anti perniciosa das

AS PELLES PERNICIOSAS DE RAULIVEIRA  
CURA SEM DESGUARDO  
DE CADA ENFERMIDADE  
CONTRARIO DAS MEDICINAS DA VIDA SEM FODIMENTO



PEITOAL DE

CAMARA'

DE

**SOUZA SOARES**

Approvedo pela Escola de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1<sup>ª</sup> CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio garantido e muito acreditado pelos seus efeitos: maravilhosos na cura das:

Afecções Pulmonares;

Bronchite;

Rouquidão;

Asthma;

Coqueluche;

Tosses de toda a especie.

Approvedo por abalizados médicos do Brasil e estrangeiros, e por inúmeras pessoas curadas.

A venda nas principais pharcists do Brasil, Rio da Praia e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de cura no seu autor, J. Alvaro de Souza Soares, em Pelotas.

**Toses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**

**Curam-se radicalmente com o**

**Peitoral Catharinense**

**Xarope de Angico composto com Toli e Guace**

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

MAIS DE 50 MILHÉMOS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A

**Raulion Horn & Oliveira**

**UNICOS FABRICANTES**